



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO

São José pode mais!

Em parceria



**Material de Complementação
Escolar
Aceleração 8º e 9º Ano
31-08 a 11-09**

**Secretaria de Educação, Cultura,
Ciência e Tecnologia**

2020

EL PAÍS

O coronavírus revela que éramos cegos e não sabíamos

Somente quando o vírus nos encerra em nossas casas e limita nossos movimentos percebemos como é triste a solidão forçada. Quando nos privam da cotidianidade nos sentimos escravos, porque o ser humano nasceu para ser livre.

Por Juan Arias 14 mar 2020



"Tudo ficará bem", diz um cartaz na varanda de um prédio de Torino, na Itália (Nicolò Campo/LightRocket via Getty Images).

A imagem mais dramática e terna, que simboliza ao mesmo tempo a tristeza e a solidão do isolamento ao qual a loucura do coronavírus está nos arrastando, é a dos italianos, habitantes de um país da arte, do tato e da comunicação, que hoje cantam nas janelas das casas diante de ruas e praças vazias. Cantam para consolar os vizinhos encerrados em suas casas. Suas vozes são o símbolo da dor evocada pelos tristes tempos das guerras e dos refúgios contra os bombardeios.

Mas é, às vezes, nos tempos das catástrofes e do desalento, das perdas que nos angustiam, que descobrimos que, como dizia José Saramago, prêmio Nobel de literatura, “somos cegos que, vendo, não veem”. Descobrimos, como uma luz que acende em nossa vida, que éramos cegos, incapazes de apreciar a beleza do natural, os gestos cotidianos que tecem nossa existência e dão sentido à vida.

A pandemia do novo vírus, por mais paradoxal que pareça, poderia servir para abrir nossos olhos e percebermos que o que hoje vemos como uma perda, como passear livres pela rua, dar um beijo ou um abraço, ir ao cinema ou ao futebol com amigos, eram gestos de nosso cotidiano que fazíamos muitas vezes sem descobrir a força de poder agir em liberdade, sem imposições. [...]

1. De acordo com a leitura dessa parte do artigo, explique o título dado pelo autor “*O coronavírus revela que éramos cegos e não sabíamos*”.

2. De acordo com o 1.º parágrafo do artigo, com que finalidade as pessoas cantam nas janelas das casas diante de ruas e praças vazias? Marque, no texto, a **palavra que estabelece a relação de finalidade**.

3. Observe o trecho do último parágrafo “A pandemia do novo vírus, por mais **paradoxal** que pareça, poderia servir para abrir nossos olhos ...”. Reescreva o trecho, substituindo o vocábulo “paradoxal” por outro, mantendo o mesmo sentido do trecho.

4. Segundo o texto, algumas atitudes de interação social eram tão habituais que as praticávamos mecanicamente, sem nos darmos conta da força de humanidade e de liberdade que tinham. Que atitudes são essas, que hoje sentimos como uma perda?

INTERTEXTUALIDADE – Em “somos cegos que, vendo, não veem”, autor do artigo, Juan Arias, faz uma referência direta ao escritor português José Saramago, autor de “Ensaio sobre a cegueira”, entre muitos outros grandes romances que nos deixou. Vale a pena conhecer mais sobre esse grande escritor. Faça uma pesquisa e, com os dados que considerar mais importantes, escreva em seu caderno uma pequena nota biográfica sobre José Saramago. Depois, apresente-a a seus /suas colegas.

DA TRISTEZA À ALEGRIA COMO RESISTÊNCIA – Você sabia que o samba nasceu na Bahia, no século 19, resultado de influências trazidas até nós pelos africanos, no triste período da escravidão? O samba é fruto de uma mistura de ritmos (e de rituais) africanos, que **dançavam e cantavam como forma de resistir à tristeza** de ser roubado de sua terra e escravizado. Foi no Rio de Janeiro que o ritmo trazido pelos povos africanos mais criou raízes e, depois de muita perseguição, se desenvolveu ganhou o estatuto de música popular mais representativa do Brasil.

Leia, ao lado, versos do belo samba de Caetano Veloso e estabeleça a relação que tem com a questão da resistência dos africanos escravizados e com o artigo de Juan Arias.

DESDE QUE O SAMBA É SAMBA

Caetano Veloso

A tristeza é senhora

Desde que o samba é samba é assim

A lágrima clara sobre a pele escura

À noite, a chuva que cai lá fora

Solidão apavora

Tudo demorando em ser tão ruim

Mas alguma coisa acontece

No quando agora em mim

Cantando eu mando a tristeza embora

[...]

O samba é pai do prazer

O samba é filho da dor

O grande poder transformador

Está dando muito o que falar? Então, precisamos entender.

Covid-19

quarentena

confinamento

autoisolamento

Sars / Mers

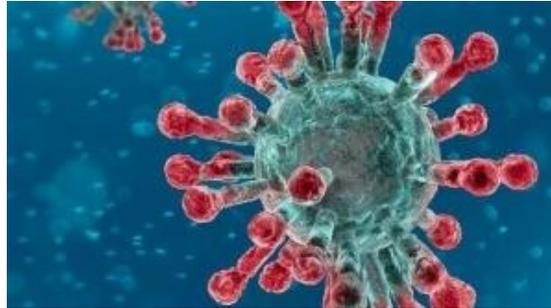
home office

OMS

testes moleculares

pandemia

sintomas



propagação

prevenção

higienização das mãos

letalidade

miasma

sistema imunológico

grupos de risco

pânico

Mais que sempre, é necessário buscar as boas informações. Ao usar a internet, por exemplo, procure fontes de informações confiáveis. Atenção ao conteúdo veiculado em suas redes sociais. Cuidado com as mensagens alarmistas. Muito cuidado com as fake news! Neste momento, a desinformação, o medo, o pânico são nossos piores inimigos.

DEU NO JORNAL!

Charge sobre coronavírus feita por jornal europeu irrita a China



Reprodução/Niels Bo Bojesen/Jyllands-Posten

Fonte: [undefined - ig](https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2020-01-28/charge-sobre-coronavirus-feita-por-jornal-europeu-irrita-china.html) @ <https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2020-01-28/charge-sobre-coronavirus-feita-por-jornal-europeu-irrita-china.html>

1. A observação dos elementos da linguagem não verbal, na charge, nos permite perceber que trata de uma crítica

- () preventiva.
- () alarmista.
- () engraçada.
- () preconceituosa.

2. Que elementos da charge justificam sua resposta?

EL PAÍS

PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Medo e ansiedade com a crise do coronavírus?

Prestar atenção aos cuidados relacionados à prevenção da transmissão e tentar manter a calma estão entre os principais fatores, de acordo com os psicólogos.

A seguir, você lerá um ótimo artigo do grande sociólogo italiano Domenico de Masi, com uma interessante reflexão a partir da convivência com a pandemia do Covid-19 em seu país, e que serve a todos os demais países; serve a todos nós, seres humanos.

O texto parece um tanto longo, mas sua leitura vale a pena. Confira!

VIDA SUSPensa ENTRE MEDO E ESPERANÇA

Muitas vezes, ao longo dos anos, notícias de tsunamis, terremotos ou incêndios chegaram até nós de longe, mas esses foram desastres limitados aos locais desafortunados onde eles aconteceram, sem se espalhar para o resto do planeta e, portanto, sem nos ameaçar diretamente. Já as notícias desta epidemia, mesmo que o seu distante surto tenha ocorrido em Wuhan, na remota província chinesa de Hubei, foram perturbadoras por serem expansivas.

No entanto, enquanto a televisão nos ofereceu as imagens, continuamos estupidamente seguros de que o vírus nunca chegaria a nós.

A atitude mudou quando ele pousou em nosso continente, com o nome misterioso de Covid-19, aterrissando em uma região e uma cidade em nosso país.

Então o caos começou. O perigo, que se tornou iminente, afetou gradualmente nossas certezas e cancelou nossos pontos de referência. O governo, diante de uma situação inesperada, tentou minimizar o perigo, mas, diante do crescente número de infectados e mortos, proibiu voos e decretou a interrupção de aulas em escolas e universidades.

A partir desse momento, os médicos passaram para o centro das atenções. Começaram a ocupar um espaço crescente no noticiário e nos debates televisivos. As informações se sobrepunham, contraditórias e confusas. As mídias sociais criaram uma densa rede de *fake news*, na qual notícias graves se entrelaçaram com reações infantis e comentários irônicos.

Enquanto isso, o vírus estava se aproximando cada vez mais da nossa casa. Se antes as decisões do governo eram criticadas por serem muito restritivas, agora eram criticadas por serem muito brandas. E em todo lugar leis muito rigorosas eram invocadas para bloquear toda a vida do país e, com isso, a expansão do vírus.

O chefe de governo apareceu simultaneamente em todas as televisões e anunciou o estado de emergência máxima: todos os locais públicos, cinemas, teatros, restaurantes, bares, lojas de todos os tipos fechados, exceto farmácias e mercados que vendem alimentos. Ninguém pode sair de casa e as patrulhas policiais punem severamente quem desobedece a essas ordens.

Como primeira reação, milhares de pessoas fugiram para encontrar parentes em outras cidades ou para se refugiar em casas de campo. Os aeroportos, estações ferroviárias e metrô também foram fechados. O país inteiro parou; toda rua, toda praça permaneceu vazia e silenciosa.

As relações entre pais e filhos eram passageiras; crianças, jovens e velhos, cada um tinha sua própria vida, separados um do outro. Agora, todos estão forçados a viver juntos: até casais em crise, até famílias nas quais o diálogo entre pais e filhos era inexistente.

Mas, em poucos dias, teve início uma outra fase, tipicamente italiana: todos os que eram capazes começaram o *home Office*, que permite que funcionários e gerentes continuem suas atividades; a televisão e o rádio ofereceram programas criados de improviso para entreter crianças e informar adultos; professores e alunos retomaram via internet suas atividades educativas; museus permitem visitas virtuais; os jovens prestam ajuda aos idosos que moram sozinhos; atores e músicos transmitem à distância declamações de poemas e execuções de peças musicais de suas casas; cantores cantam das janelas para o benefício dos vizinhos.

A grande filósofa Agnes Heller dividiu as necessidades humanas em duas categorias: as quantitativas e as qualitativas. As primeiras consistem nas necessidades insanas de dinheiro, poder e posse de bens; as segundas consistem em necessidades saudáveis de introspecção, amizade, amor, brincadeira e convívio.

Nesta fase de isolamento forçado, após uma vida transcorrida em nome de necessidades quantitativas, todo o país está redescobrendo a prioridade das necessidades qualitativas e a suavidade de um tempo dedicado a nós mesmos e à nossa família: o tempo do ócio criativo.

Mas, por trás disso, se insinua cada vez mais inquietante o medo do amanhã. O país inteiro está parado; as fábricas estão quase todas fechadas; por alguns meses, nossa produção interna estará próxima de zero e um futuro nunca experimentado antes terá que ser inventado, o que significa, para um povo inteiro, consumir sem produzir. Essa diminuição do consumismo compulsivo, que poderíamos ter planejado intencionalmente, nos será imposta por um inimigo invisível e mortal.

No entanto, quando este desastre for superado, quando finalmente pudermos festejar o fim da angústia e ainda não estiver claro o porvir, talvez tenhamos aprendido que nem mesmo o medo da morte pode estabelecer uma igualdade entre nós, mas que o afeto humano continua sendo nossa única salvação.

LEITURA E ATIVIDADE

Leia o texto, marcando suas ideias, a principal e as secundárias. Depois, transcreva em seu caderno os trechos que expressam consequência e lições positivas da convivência com o medo e com uma nova forma de organizar a vida em sociedade. Partilhe suas reflexões com seus familiares.

Conheça os fatos e dados confiáveis oferecidos pelos meios de comunicação oficiais e científicos e fuja de informações e imagens alarmistas.

COMPARTILHANDO PRÁTICAS



DA
10ª CRE



Olhar, Sorrir e Acenar.

Pessoas isoladas;
Aulas adiadas;
Fronteiras fechadas...
Por conta da pandemia
Causada pelo coronavírus,
Que prolifera a cada dia.

Não vamos deixar
O coronavírus nos dominar!
“COVID-19”
Este ser vem se chamar.

Por enquanto, não se deve
As mãos do outro apertar,
Nem beijar ou abraçar...
Nesse momento, basta,
Simplesmente olhar,
Sorrir, acenar...

Não é fácil, eu bem sei,
Mudar nossos costumes. Afinal,
É só por alguns dias,
E ficaremos livres desse mal.

Enquanto isso, continue
Cuidando bem de sua saúde.
Para combater o corona e outros vírus,
É preciso ter atitude!

Durma e alimente-se bem;
Lave as mãos com água e sabão;
Mantenha seu corpo limpo e hidratado;
Brinque, leia... e estude com atenção!

Ficar longe um dos outros
Foi para nossa saudável preservação.
Porém, mesmo distantes, no corpo,
Estamos bem perto: no coração!

Por: Dinael de Almeida Silva, Professora da 10ª CRE, em 17 de março de 2020.

A poesia, acima, foi escrita com o objetivo de orientar meus alunos a respeito do distanciamento social que está ocorrendo atualmente (pandemia do COVID-19), levando-os a refletirem sobre o atual contexto e tomarem atitudes adequadas para superarem esse momento.

Dinael de Almeida Silva, Professora da 10ª CRE



Olá, aluno(a) do nono ano!

Neste material complementar você encontra mais textos e atividades. Bom estudo!

O primeiro texto foi publicado em uma revista e traz informações interessantes. O ser humano sempre é desafiado a exercer o seu potencial criativo. Leia e aprenda sempre mais.

Newton criou Teoria da Gravidade durante quarentena da peste bubônica

Longe de Cambridge e da epidemia que deixou 100 mil mortos, o cientista ainda encontrou tempo para iniciar seus estudos sobre cálculo e óptica

Sentindo-se ocioso durante a quarentena? Que tal descobrir a próxima teoria que mudará os rumos da ciência? Foi o que fez Isaac Newton quando a Universidade de Cambridge liberou seus alunos para voltarem para suas casas e se resguardarem da Grande Praga de Londres, uma epidemia de peste bubônica que afetou a Inglaterra entre 1665 e 1666.

De volta à mansão Woolsthorpe, a 96 quilômetros de Cambridge e de seus professores, não é exagero algum dizer que Newton teve um *annus mirabilis*, latim para "ano miraculoso" ou "ano de maravilhas." Afinal, o estudante pôs em dia seus problemas de matemática, que mais tarde deram origem ao cálculo moderno, e fez alguns experimentos com prismas, iniciando seus estudos sobre óptica. Nesse mesmo período, vale mencionar que, sim, na falta de uma série para maratonar, Newton observou uma maçã cair de uma árvore.

Assim, o universitário criou a Lei da gravitação universal. Segundo ela, “dois corpos atraem-se com força proporcional às suas massas e inversamente proporcional ao quadrado da distância que separa seus centros de gravidade”. Com essa descoberta, Newton eliminou a dependência da ação divina e deu início à ciência moderna.

Em 1667, Newton retornou à universidade com as teorias em mãos. Em seis meses, ele ganhou o título de fellow. Em dois anos, já era professor.

A Grande Praga pela qual Londres passou naquele momento e deixou Newton recluso foi menos mortal do que a Peste Negra, ocorrida no século 14. Ainda assim, causou cerca de 100 mil mortes em 18 meses, representando cerca de um quarto da população londrina da época. [...]

Newton não foi o único a ter ideias geniais enquanto descansava em casa durante uma quarentena. O autor Albert Camus escreveu seu mais notável livro, *A Peste*, quando uma epidemia de peste bubônica assolou a Argélia. [...]

Além disso, é provável que William Shakespeare também tenha escrito obras notáveis como o *Rei Lear* durante uma quarentena. Entre os anos de 1603 e 1613, o Globe Theatre e outros teatros em Londres ficaram fechados por um total de 78 meses. A medida foi tomada para evitar aglomerações na capital inglesa, que enfrentou uma série de surtos da peste bubônica ao longo do século 17 — como também testemunhou Newton.

Sabendo que a peça foi apresentada pela primeira vez em 26 de dezembro de 1606, com a presença do Rei James I, é bem possível que ele a tenha escrito naquele ano ou no ano anterior, enquanto enfrentava o isolamento social longe dos palcos.

Adaptado de <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2020/03/newton-criou-teoria-da-gravidade-durante-quarentena-da-pestebubonica.html>

1. O texto dialoga com o leitor, se dirige a ele. Transcreva um trecho que confirme essa afirmativa.

2. O que é a “mansão Woolsthorpe” citada no segundo parágrafo do texto?

3. Explique o uso das aspas em "ano miraculoso" ou "ano de maravilhas."

4. Por que, segundo o texto, Newton teve um "ano de maravilhas" no período citado?

5. Usando um tom de humor, o texto diz "Nesse mesmo período, vale mencionar que, sim, na falta de uma série para **maratonar**, Newton observou uma maçã cair de uma árvore." O termo destacado é um neologismo. Consulte o seu Material Didático Carioca do primeiro bimestre, na página 23, e lembre o que é um neologismo.

O que significa **maratonar**?



6. No terceiro parágrafo, sublinhe o trecho que indica as consequências da criação da Lei da gravitação universal.

7. Transcreva do texto o trecho que diz por que, entre os anos de 1603 e 1613, o Globe Theatre e outros teatros em Londres ficaram fechados por um total de 78 meses.

8. Releia os dois últimos parágrafos e responda. Na página 30 do seu MDC há uma explicação sobre a habilidade exigida por esta questão.

"Sabendo que **a peça** foi apresentada pela primeira vez em 26 de dezembro de 1606, com a presença do Rei James I, é bem possível que **ele a** tenha escrito naquele ano ou no ano anterior, enquanto enfrentava o isolamento social longe dos palcos."

a) A que se referem os termos destacados?



b) Que expressão indica que os fatos não eram uma certeza?



No seu Material Didático Carioca do primeiro bimestre há textos do gênero biografia. Consulte a página 29 do seu MDC e leia sobre BIOGRAFIAS e AUTOBIOGRAFIAS.

No texto que você acabou de ler, são citadas personalidades importantes, dentre elas: Isaac Newton e William Shakespeare. Que tal ler as suas biografias? Você pode acessar os endereços ou os QR Codes.

https://www.ebiografia.com/william_shakespeare/



https://www.ebiografia.com/isaac_new





O próximo texto é um artigo do escritor brasileiro Moacyr Scliar. Você pode saber mais sobre o autor no seu site oficial <http://www.moacyrscliar.com/>.
 Criar, descobrir, inventar, reinventar, reinventar-se. Siga refletindo e aprendendo.

Reinventar-se

Moacyr Scliar

Falando do arquiteto Oscar Niemeyer, que quase aos 103 anos resolveu tornar-se compositor e escreveu um samba (verdade que não muito bom), disse um jornal que o grande brasileiro acabava de se reinventar. [...]

Em primeiro lugar, é preciso dizer que há uma diferença entre inventar e descobrir. Descobrir é achar uma coisa que já estava ali, aparentemente coberta ou oculta. Colombo descobriu a América, mas a América existia, ainda que não com esse nome, era habitada por muitos povos – só que os europeus não sabiam disso, e glorificaram essa ignorância com a palavra descoberta que, não sem boas razões, tem sido contestada, como de resto a descoberta do Brasil.

Inventar é outra coisa. Inventar é criar algo que não existia, um dispositivo, uma máquina, uma substância química. Inventar exige conhecimento, exige criatividade, exige imaginação; escritores são, de certa forma, inventores; eles fazem surgir personagens e situações que não existiam.

A invenção pode ter contornos sombrios, como a guilhotina (bolada por um médico, o Dr. Guillotin) [...]. Mas em geral inventores são objeto de nossa admiração, e o Nobel é um testemunho disso.

Já reinventar é um termo que tem conotação irônica, debochada: quando dizemos que fulano reinventou a roda estamos fazendo uma gozação. Mas a partícula apassivadora “se” dá ao verbo um outro, e revolucionário, sentido; o termo, por assim dizer, se reinventa.

Reinventar-se significa deixar para trás o nosso passado, significa transformar nossa vida (nem que seja em pequenos detalhes) e isso pode ser um antídoto decisivo contra o marasmo, contra o desânimo, contra a apatia. De repente, somos outra pessoa.

Um choque? É. Um choque. Mas um choque benéfico.

Reinventar-se: eis aí um bom lema para o ano que se aproxima. Reinventar-se como profissional, como cônjuge, como pai ou mãe ou filho ou filha, reinventar-se como amigo, reinventar-se como cidadão ou cidadã, reinventar-se como pessoa. Num mundo em que a invenção é um acontecimento contínuo, em que as mudanças se sucedem de maneira vertiginosa, mexer um pouco com nós mesmos pode ser algo muito bom, um grande começo de ano, um grande recomeço de vida.

Zero Hora (RS), 26/12/2010

Adaptado de <http://academia.org.br/artigos/reinventar-se>

1. Qual a finalidade do uso dos parênteses no primeiro parágrafo do texto?

2. No trecho “Colombo descobriu a América, mas a América existia, ainda que não com esse nome, era habitada por muitos povos – só que os europeus não sabiam disso, e glorificaram essa ignorância com a palavra descoberta que, não sem boas razões, tem sido contestada, como de resto a descoberta do Brasil.” :

- a) substitua o termo “ainda que” por outro de sentido equivalente: _____
- b) diga a que se refere o termo “essa ignorância”: _____
- c) sublinhe uma opinião.

3. Segundo o texto, qual a diferença entre inventar e descobrir?

4. Por que os escritores podem ser considerados inventores?

5. Qual o sentido da palavra destacada em “A invenção pode ter contornos sombrios [...]”

6. No trecho “**Mas** a partícula apassivadora “se” dá ao verbo um outro, e revolucionário, sentido; o termo, por assim dizer, se reinventa.”:

a) Qual a relação estabelecida pelo termo destacado? _____

b) A que se refere a palavra “termo”? _____

7. A que é comparado o ato de reinventar-se no sexto parágrafo?

8. O modo como organizamos as palavras e frases pode produzir um efeito de sentido, pode ajudar a realçar uma ideia, a intensificar o que se quer dizer. Qual o efeito provocado pelo uso de frases curtas no trecho: “Um choque? É. Um choque. Mas um choque benéfico.”

9. Qual a ideia principal do texto? Que ideia o artigo defende?



Vamos
escrever?

Pela data de publicação e pelo último parágrafo, pode-se perceber que o texto que você acabou de ler considera o início de um novo ano um bom momento para “reinventar-se”. Mas nós podemos nos reinventar a qualquer momento.

Escreva um parágrafo contando: o que você considera importante para reinventar-se? Como você faria isso? Você se reinventaria como pessoa? Como estudante? Como amigo(a)?

Organize o seu parágrafo a partir de uma ideia principal. Após escrever, releia e revise o seu texto.

Escreva no seu caderno.



O próximo texto é um poema de Cecília Meireles. Leia o poema várias vezes. Leia em voz alta, para sentir o ritmo e a musicalidade. Que tal ensaiar uma declamação do poema?

Você pode combinar com o seu responsável, gravar um áudio com a sua leitura do poema e enviá-lo a sua família pelo WhatsApp. Esse será um presente, um ato de carinho com as palavras, um abraço de palavras!



Reinvenção Cecília Meireles

A vida só é possível
reinventada.

Anda o sol pelas campinas
e passeia a mão dourada
pelas águas, pelas folhas...
Ah! tudo bolhas
que vêm de fundas piscinas
de ilusionismo... — mais nada.

Mas a vida, a vida, a vida,
a vida só é possível
reinventada.

Vem a lua, vem, retira
as algemas dos meus braços.
Projeto-me por espaços
cheios da tua Figura.
Tudo mentira! Mentira
da lua, na noite escura.

Não te encontro, não te alcanço...
Só — no tempo equilibrada,
desprendo-me do balanço
que além do tempo me leva.
Só — na treva,
fico: recebida e dada.

Porque a vida, a vida, a vida,
a vida só é possível
reinventada.

MEIRELES, Cecília. Reinvenção. *Cecília de bolso: uma antologia poética*. Organização e apresentação de Fabrício Carpinejar. Porto Alegre, RS: L&PM, 2014.

5. Qual o efeito da repetição da palavra vida nos versos “Mas a vida, a vida, a vida,/ a vida só é possível / reinventada.”?

6. Relacione o poema ao artigo de Moacyr Scliar. Que ideia compartilham?

1. Observe a organização do poema em versos e estrofes.

2. Perceba o ambiente da imaginação, em que o sol e a lua têm ações: o sol passeia a mão dourada ; a lua retira as algemas...

3. Destaque algumas rimas que o ajudam a construir o ritmo do poema.

4. Qual a ideia principal do poema?



Vamos conversar?

Comente com uma pessoa da sua família ou um amigo nas redes sociais os dois primeiros versos do poema. Cada um deve expressar a sua opinião e ouvir atentamente a opinião do outro.

O próximo texto é um conto. Consulte o seu Material Didático Carioca e relembre aspectos importantes sobre esse gênero. Você pode consultar as páginas 14, 15, 36 e 37.

Consulte o seu MDC.



Medrar significa fazer prosperar, desenvolver-se, melhorar.

BOM TEMPO, SEM TEMPO
Não chovia, meses a fio. Ou chovia demais. As plantas secavam, os animais morriam, os moradores emigravam. As plantas submergiam, os animais morriam, as pessoas não tinham tempo de emigrar. Assim era a vida naquele lugar privilegiado, onde medrava tudo para todos, havendo bom tempo. Mas não havia bom tempo. Havia o exagero dos elementos.

1. Qual era o problema desse lugar? O que significa “exagero dos elementos”?

O mágico chegou para reorganizar a vida, e mandou que as chuvas cessassem. Cessaram. Ordenou que a seca findasse. Findou. Sobreveio um tempo temperado, ameno, bom para tudo, e os moradores estranharam. Assim também não é possível, diziam. Podemos fazer tantas coisas boas ao mesmo tempo que não há tempo para fazê-las. Antes, quando estiava ou chovia um pouco — isto é, no intervalo das grandes enchentes ou das grandes secas —, a gente aproveitava para fazer alguma coisa. Se o sol abrasava, podíamos fugir. Se a água vinha em catadupa, os que escapavam tinham o que contar. Quem voltasse do êxodo vinha de alma nova. Quem sobrevivesse à enchente era proclamado herói. Mas agora, tudo normal, como aproveitar tantas condições estupendas, se não temos capacidade para isto? Queriam linchar o mágico, mas ele fugiu a toda.

2. Como é o narrador do texto?

3. O que acontece de diferente, iniciando a complicação, o conflito da história?

4. Qual o efeito destas frases curtas no trecho: “mandou que as chuvas cessassem. Cessaram. Ordenou que a seca findasse. Findou.”

5. Qual o sentido da palavra destacada no trecho: “Sobreveio um tempo temperado, ameno, bom para tudo, e os moradores estranharam.”

6. Que motivos os moradores alegavam para estranhar a vida no lugar após a ação do mágico? Sublinhe no texto.



Vamos
escrever?

Sua tarefa agora será alterar o desfecho da história. Invente um novo final, em que, ao invés de fugir, o mágico fique e convença os moradores do local a se reinventarem. Para isso ele não vai usar magia. Ele usará um poder maior do que a magia: o poder da argumentação. O mágico deve argumentar com os moradores e convencê-los.

Se desejar, use o discurso direto. Para estudar os tipos de discurso, leia o seu MDC na página 16.

E, como sempre: escreva, revise e reescreva até chegar à forma final.

Consulte o
seu MDC.



1. Identifique cada número abaixo em Racional ou Irracional:

a) 0,33	b) 0,3333...	c) 1,34570...
d) $\sqrt{40}$	e) $\sqrt{121}$	f) π

Quais desses números são Reais? _____

2. João abasteceu o tanque do seu carro, colocando 40 litros de etanol. Ele pagou R\$ 3,25 por litro. Quanto João gastou para abastecer o tanque de seu carro?

3. Simone gastou 2,6 metros de tecido para fazer um vestido e 1,6 metro para fazer uma bermuda. Se o metro do tecido custa R\$ 17,75, e o feitiço custa R\$ 38,00 cada peça, quanto ela gastou para fazer o vestido e a bermuda?

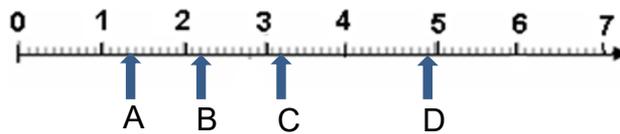
4. Um elevador transporta no máximo 400 quilogramas (kg) em cada viagem. Jonas precisa transportar 100 caixas com 38 kg cada uma. Quantas viagens, no mínimo, Jonas vai precisar dar para transportar todas as caixas?

DICA

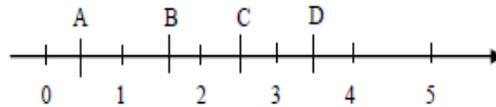
Prezado estudante,
Essas atividades estão relacionadas às seguintes páginas do Material Didático Carioca: 73, 74, 81, 82, 83, 84, 85 e 86.

5. No domingo 5 pessoas receberam um presente. Na segunda-feira cada uma dessas pessoas presenteou outras 5, e estas, na terça-feira, presentearam outras 5. Quantas pessoas receberam presente na terça-feira?

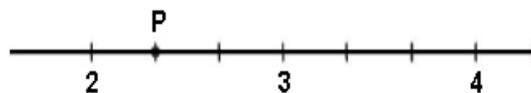
6. O número real $\sqrt{5}$, está compreendido entre quais números inteiros? Qual letra na reta numérica a seguir representa melhor esse número?



7. Qual é o ponto da reta numérica abaixo que representa a fração $\frac{1}{2}$?



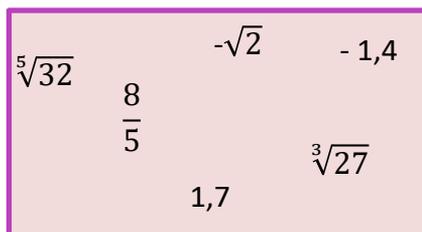
8. (SAERJINHO). Observe a reta numerada abaixo.



Nessa reta, o ponto P corresponde ao número

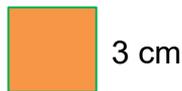
- (A) $\frac{1}{2}$ (B) $\frac{2}{3}$ (C) $\frac{3}{2}$ (D) $\frac{7}{3}$

9. Coloque os números reais a seguir em ordem crescente.

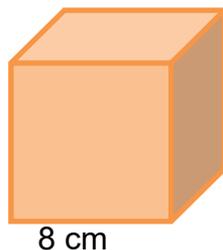
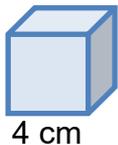


10. Em uma turma com 40 alunos, 25 são mulheres. Determine:
- a razão do número de homens para o número de mulheres.
 - a razão do número de mulheres para o total de alunos.
 - a razão do número de homens para o total de alunos.

11. Dois quadrados têm, respectivamente, 3 cm e 6 cm de lado. Qual é a razão entre os perímetros do primeiro e do segundo quadrado ?



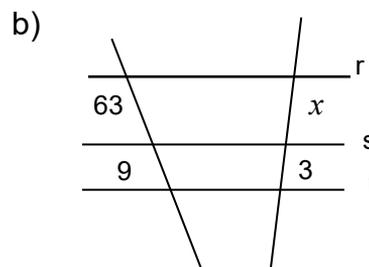
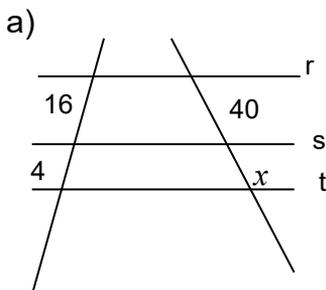
12. Qual é a razão entre os volumes de dois cubos cujas arestas medem 4 cm e 8 cm respectivamente?



O volume de um cubo é igual ao cubo da medida da aresta.



13. Calcule x , sabendo que $r \parallel s \parallel t$:



Matéria é tudo aquilo que tem massa e volume e ocupa lugar no espaço. Ela pode se apresentar em diferentes estados físicos ou de agregação: sólido, líquido ou gasoso.

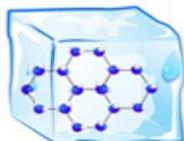
A transformação de um estado físico da matéria para outro pode ocorrer se for de alguma forma introduzida ou retirada energia do sistema.



https://br.freepik.com

O gelo, a água e o vapor representam os três estados físicos que a matéria pode adquirir.

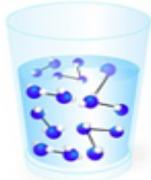
Sólido



Estado sólido: se caracteriza pela proximidade entre as moléculas, o que dá forma e volume fixos à matéria. As forças de coesão (atração) predominam no estado sólido.

O gelo possui forma e volume constantes. O gelo é resultante do congelamento de um líquido.

Líquido



Estado líquido: as moléculas estão mais afastadas do que no estado sólido. A matéria, quando se encontra nesse estado, possui forma variada, mas volume constante.

A água líquida, por exemplo, possui facilidade de escoamento e adquire a forma do recipiente que a contém.

Vapor



Estado gasoso (Vapor): as forças de repulsão passam a existir causando um movimento das moléculas, estas querem se afastar umas das outras. Então, um gás tem a forma do recipiente que o contém, e se tiver livre no ar não adquire forma alguma.

Neste estado, a matéria pode ser comprimida se exercermos uma força externa. Ela não tem forma e nem volume constante e sofre compressão e expansão facilmente.

O vapor d'água é um exemplo do estado gasoso da matéria, ele é produto do aquecimento de um líquido.



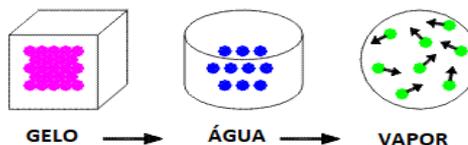
https://br.freepik.com

FIQUE LIGADO!!!

O gelo, a água, e o vapor têm em comum a matéria constituinte (H₂O), mas em diferentes estados físicos: **sólido, líquido e gasoso** (vapor).

1- Observe ao seu redor e escreva aqui o nome dos objetos que são considerados matéria.

2- De acordo com a organização molecular, em qual estado físico se apresentam os modelos abaixo?



https://br.freepik.com

CURIOSIDADES

Você sabia que existem outros estados físicos da matéria?
Acesse os sites e descubra!

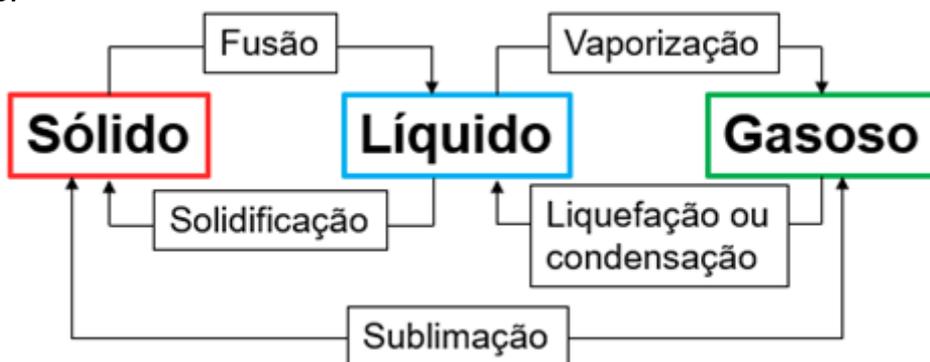
<https://www.manualdaquimica.com/quimica-geral/estados-fisicos-materia.htm>
<https://www.oficinadanet.com.br/artigo/ciencia/os-estados-da-materia>

Cada um desses três estados físicos apresentará suas próprias características, como a forma e o volume que podem ser modificadas por meio da alteração da temperatura e/ou da pressão.

Ao alterar o estado físico de uma substância, ocorrem alterações não apenas em suas características **macroscópicas**, como a forma e o volume, mas também em suas características **microscópicas**, como o arranjo das partículas. Sua composição, no entanto, não é modificada.

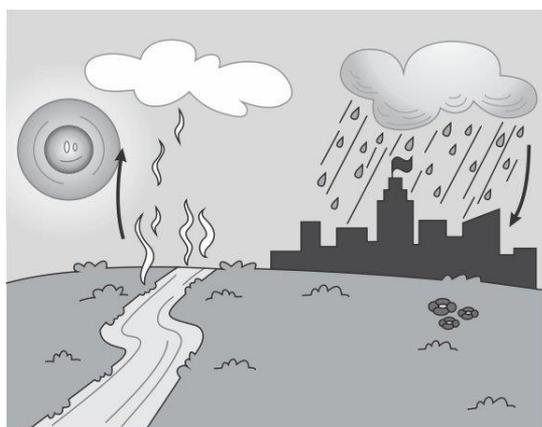
A mudança do estado sólido para o líquido é denominada **fusão**, do estado líquido para o gasoso é chamado **vaporização**, do estado gasoso para o líquido é **liquefação ou condensação**, já do estado líquido para o sólido é denominado **solidificação**. Por fim, a mudança do estado direto do sólido para o gasoso ou do gasoso para o estado sólido é conhecido como **sublimação**.

Observe.



As mudanças de estado físico da matéria ocorrem como resposta a influências externas como: temperatura, pressão, entre outras.

3- A água é encontrada na natureza em vários estados físicos e a sequência de transformações sofridas pela mesma é denominada **ciclo da água**. A imagem abaixo representa duas etapas desse ciclo. Quais são essas etapas?



Disponível em: <http://www.surperkid.com.br>. Acesso em 07 set. 2016.

4- No derretimento do gelo, ocorre a passagem do estado físico sólido para o líquido. A essa mudança chamamos de _____.

5- A naftalina é usada nas gavetas do armário para evitar baratas e traças. A naftalina, em temperatura ambiente, tem seu tamanho diminuído até desaparecer por completo. Qual mudança de estado físico justifica esse fenômeno?

6- Ao colocarmos o sacolé no congelador ocorre uma mudança de estado físico no produto. Que mudança foi essa?



TRANSFORMAÇÕES DA MATÉRIA

Quando a matéria sofre qualquer tipo de modificação, dizemos que ocorreu um **fenômeno**, que pode ser **físico** ou **químico**.

Os fenômenos físicos são aqueles que **alteram apenas a aparência, a forma, o tamanho e o estado físico da substância, sem que ocorra alteração na composição da matéria.**



Quando **derretemos o gelo**, a água continua sendo água; quando **amassamos ou rasgamos um pedaço de papel**, o papel continua sendo papel; quando quebramos um copo de vidro, o vidro continua sendo vidro.

Os fenômenos químicos são aqueles em que **ocorre alteração da natureza da matéria, ou seja, da sua composição, dando origem a novas substâncias.**



Quando ocorre a **queima de um pedaço de papel**, que é formado a partir da celulose, se transforma em carvão e há a liberação de vapor d'água e gás carbônico na forma de fumaça.

1º SEMESTRE - 9º ANO

As mudanças que são visualizadas na matéria durante um fenômeno químico são: **(A) mudança de cor, (B) liberação de um gás (efervescência), (C) aparecimento de chama ou luminosidade, (D) formação de um sólido.** Algumas reações, porém, podem ocorrer sem que nenhuma dessas evidências visuais seja detectada. Neste caso, a mudança é constatada por meio da variação das propriedades físico-químicas da substância.

7- Coloque nas imagens (FF) se a imagem se referir a um fenômeno físico e (FQ) se for um fenômeno químico.



() Assar um bolo.



() Morango mofado.



() Sorvete derretendo.



() Queimadas na floresta.



(A)



(B)



(C)



(D)

AQUI TEM
Geografia

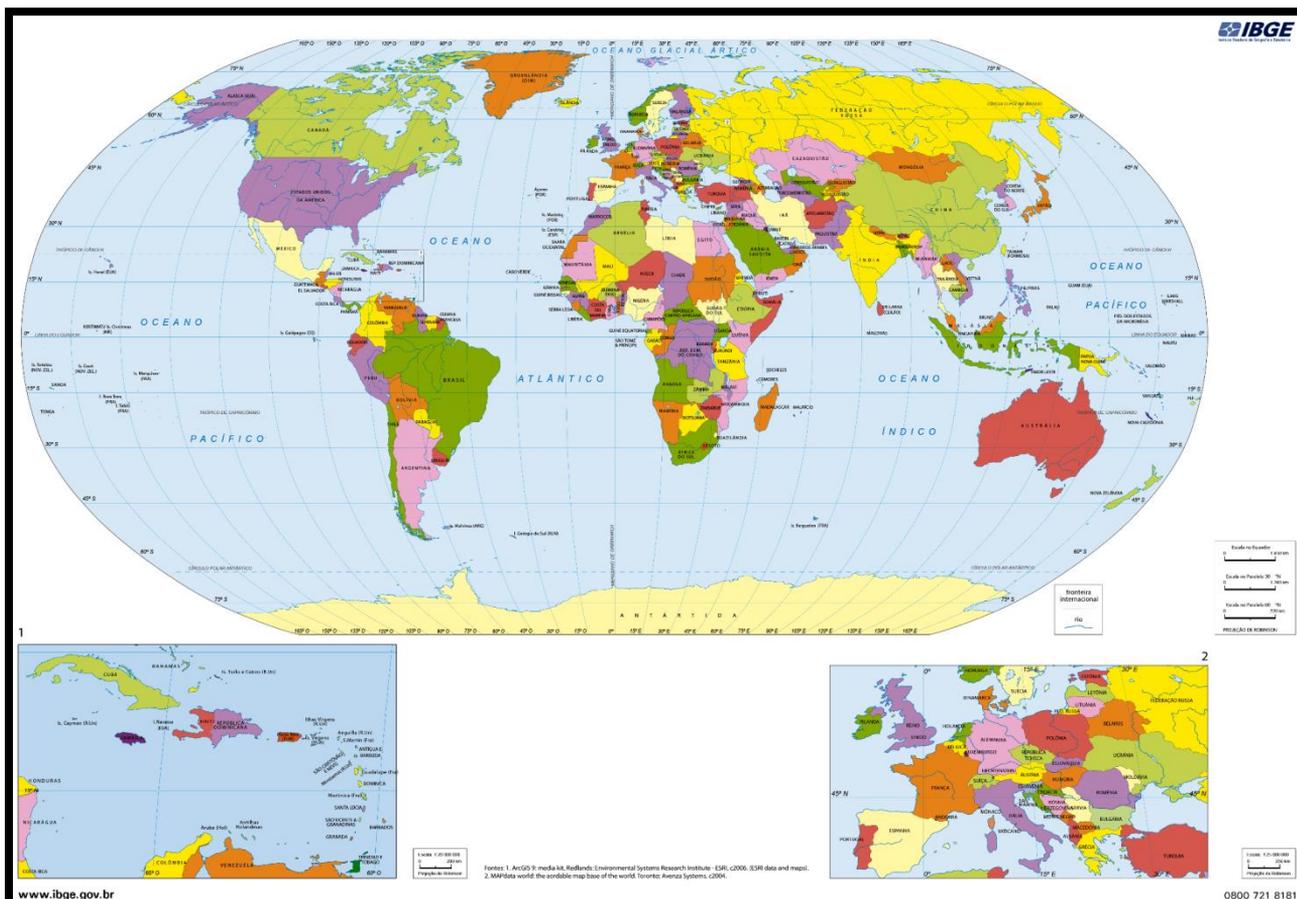
Olá, querido(a) aluno(a)! Como você está?

É um prazer ter a oportunidade de conversar e estudar com você novamente. Neste material, você aprenderá mais sobre Geografia. Estudando a Europa, vamos refletir sobre informações presentes nas representações cartográficas em escala mundial. Identificaremos representações gráficas que apresentem características de países. Uma dica: no **Material Didático Carioca** nas páginas 203 a 205 e 208 a 210, você encontrará mais explicações sobre o assunto.



Nossa primeira parada será no continente europeu. Localize o continente europeu no mapa abaixo.

Sendo possível, aponte a câmera do seu telefone para o QR Code ao lado e acesse o mapa-múndi no site do IBGE.



Fonte: IBGE. Disponível em: https://atasecolar.ibge.gov.br/images/alias/mapas_mundo/mundo_planisferio_politico_a3.pdf. Acesso em 5/1/20 às 3h.

1º SEMESTRE - 9º ANO

Você
sabia?



A **Europa** é um dos principais destinos turísticos dos brasileiros. Entre os países mais procurados estão Portugal, Espanha, França, Itália e Inglaterra. Que tal conhecer um pouco mais sobre os países europeus?

Estudar Geografia é tão incrível que nos permite viajar sem nem mesmo sair do lugar. Preparado(a) para esta viagem? No quadro abaixo, você encontrará o nome de países europeus. Escolha dois destes países para você realizar a sua viagem. Serão tantas informações e imagens que, além de estudar, você poderá se sentir nos lugares sem sair de casa.

ESPAÇO
PESQUISA



Vou te explicar como será esta viagem. Em seu caderno de Geografia, faça o que se pede:

1. Escolha dois países europeus da lista apresentada.
2. Pesquise características naturais (clima e relevo, por exemplo), sociais (população e cultura, dentre outras) e econômicas dos países que você selecionou.
3. Sendo possível, acrescente imagens e/ou gráficos em sua pesquisa. Experimente desenhar à mão livre o que você encontrar.
4. Registre as informações e os desenhos em seu caderno de Geografia.

1º SEMESTRE - 9º ANO

LISTA DE PAÍSES

Europa - alguns países visitados

Armênia	França	Itália
Áustria	Alemanha	Noruega
Bélgica	Inglaterra	Portugal
Croácia	Grécia	Suécia
República Checa	Hungria	Rússia
Dinamarca	Islândia	Eslovênia
Espanha	Irlanda	Suíça

Fonte: Adaptado de BBC travel. Disponível em: <http://www.bbc.com/travel/destinations>. Acesso em 24/03/20 às 23h.

DICA

Você pode começar esta viagem por meio dos livros que tem em casa, conversando com o(a) seu(sua) responsável, assistindo documentários e filmes na TV ou na internet. Outra dica é o site da BBC (*BBC travel*). Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo para acessá-lo. Compartilhe estas informações com seus(suas) colegas e familiares pelas Redes Sociais.



MAPA MUDO – EUROPA



DESAFIO

O seu desafio agora será desenhar o mapa da **Europa**. Nesta página, apresentamos o mapa mudo do continente europeu para facilitar e na página seguinte, o mapa político para que você acrescente o nome dos países e as demais informações.

O que acha de nos enviar o seu mapa quando encerrar? Envie uma foto dele para o e-mail: **materialcarioca@rioeduca.net** com o seu nome completo, o nome da escola em que estuda e o bairro em que mora. **Adoraremos ver o seu mapa!**

Continua →

DICA

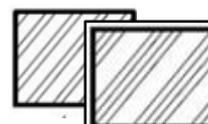
Separe o que tiver em sua casa e que possa servir para você realizar esta atividade.
Seja criativo!

Material básico:

- Folha em branco (com pauta ou sem pauta. Use o que você tiver);
- Lápis e borracha;
- Régua. Caso não tenha, utilize um livro ou o próprio celular como régua ou faça à mão livre;
- Lápis de cor ou giz de cera para colorir. Caso não tenha este material, crie um símbolo para cada país. Veja os exemplos ao lado.



<https://bit.ly/2a6n7xx>



Recapitulando...



Complete o seu mapa, acrescentando o título, o nome dos países da Europa, a escala e a rosa dos ventos. Sendo possível, pinte-o, fotografe e nos envie pelo e-mail materialcarioca@rioeduca.net. Lembre de colocar o seu nome completo, o nome de sua escola e o bairro em que mora.

EUROPA – POLÍTICO



1º SEMESTRE - 9º ANO

Fonte: IBGE. Atlas Geográfico Escolar. 8ª edição. Rio de Janeiro, 2016. p. 43. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf>. Acesso em 8/1/20. às 7h.

- 1 Açores (POR)
- 2 Centro-Sul Europeu
- 3 Leste Europeu (Geórgia, Armênia, Azerbaijão)



Fonte: Map resources premier international collection, Lambertville: Map Resources, [2002].
Nota: Em 17 de fevereiro de 2008, a província do Kosovo declarou unilateralmente sua independência da Sérvia. Esta situação ainda está em processo de reconhecimento.



Saiu no Jornal

MAS COMO ESTÁ A EUROPA COM O CORONAVÍRUS?

Em 11 de março, a **Organização Mundial da Saúde** declarou que o **novo coronavírus (SARS-CoV-2)** é uma pandemia global. O coronavírus foi detectado em, pelo menos, 160 países de cinco continentes e tem passado por um crescimento exponencial no mundo. Fonte: Adaptado de *El País*, 20/03/20. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2020/03/12/ciencia/1584026924_318538.html. Acesso em 25/03/20.

O primeiro surto local de contágio no continente europeu foi detectado na Itália em fevereiro. O alarme na Itália fez com que os países europeus redobrassem seus esforços de detecção. No momento, o coronavírus está em uma fase de crescimento exponencial em praticamente toda a Europa: na Itália, na Espanha, na Alemanha, na França, na Suíça ou no Reino Unido. Há um grande número de mortos, mas, também, há pessoas recuperadas. Fonte: Adaptado de *El País*, 23/03/20. Disponível em: https://elpais.com/sociedad/2020/03/21/actualidad/1584819543_395549.html. Acesso em 25/03/20 às 1h.



Aponte a câmera do seu celular para o QR code ao lado e veja o mapa com a atualização do coronavírus em tempo real com dados do Brasil, da Europa e de todo o mundo. Passe o cursor nos países e veja os números apresentados por cada país.



Saiu no Jornal

Trump suspende viagens da Europa para os Estados Unidos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta quarta-feira (11/03/20) novas restrições de viagens vindas da Europa.

Fonte: BBC. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-51846964>. Acesso em 25/03/20 às 1h.



Atividades

Depois de ler os textos e analisar o mapa, responda:

- 1) Por que o presidente dos Estados Unidos suspendeu as viagens da Europa para os Estados Unidos?
- 2) Com suas palavras, diga de que forma o coronavírus está afetando a economia e a vida das pessoas nos países.
- 3) Em sua casa, quais medidas você e seus familiares têm tomado para combater o vírus?

Até breve!

O que você precisa saber e fazer.
Como prevenir o contágio:



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel. Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir. Evite aglomerações se estiver doente. Mantenha os ambientes bem ventilados. Não compartilhe objetos pessoais.

O FIM DA MONARQUIA E O COMEÇO DA REPÚBLICA NO BRASIL

LEITURA
INDIVIDUAL

Leia os textos que seguem e responda a questão ao final.

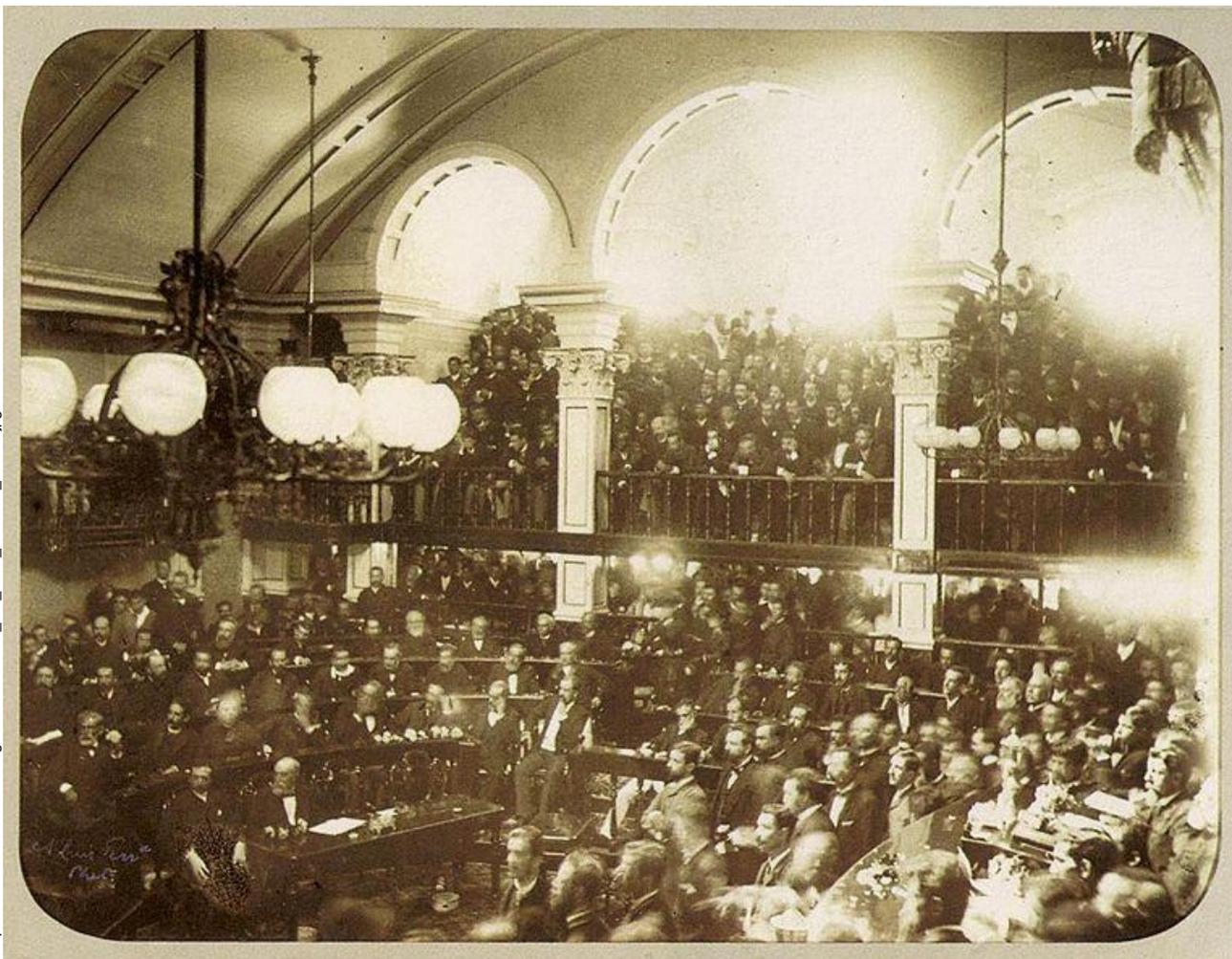
Relembrando..

TEXTO 01

“Para muitos brasileiros, as décadas que marcaram a passagem do século XIX para o XX apontavam para o surgimento de um país transformado. As lutas (revoltas e levantes escravos, ações de grupos abolicionistas) e atos oficiais que significaram o declínio e o fim da escravidão (1888), assim como as articulações políticas que derrubaram a decadente monarquia brasileira (1889), pareciam elevar o Brasil a um novo patamar entre as nações ditas “civilizadas” (Europa e Estados Unidos eram os exemplos das elites brasileiras).” Com a Lei Áurea, cerca de 200 mil escravos libertos começaram a buscar trabalho em diversas regiões da cidade do Rio de Janeiro.

1º SEMESTRE - 9º ANO

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Golden_law_1888_Brazilian_senate.jpg

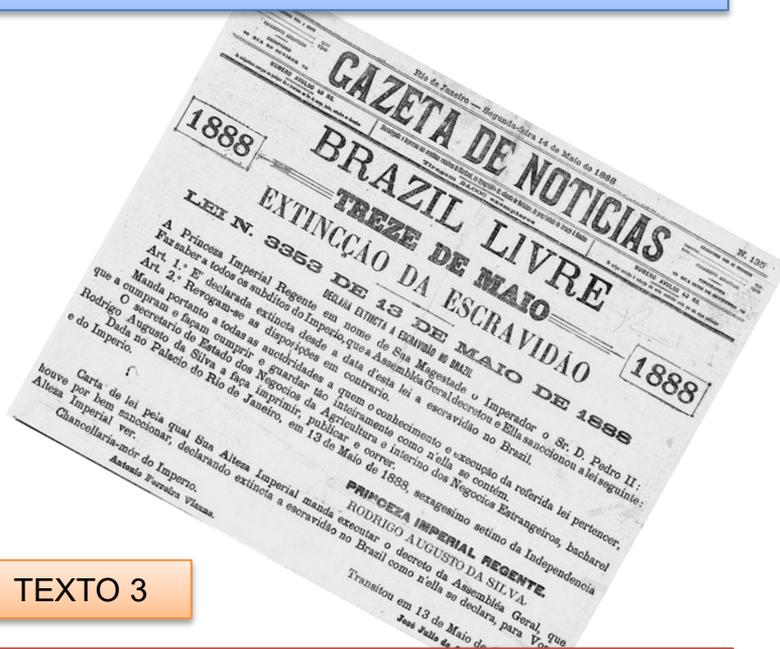


Sessão do Senado em que se aprovou a Lei Áurea, a 12 de maio de 1888.

TEXTO 2

A cantiga traduzia bem o sentimento dos ex-escravos:

“Acabou-se o cativoiro
Viva a Santa Abolição
Negro agora é brasileiro
E o branco é seu irmão”.



TEXTO 3

A abolição da escravidão, em 1888, foi resultado de diversos grupos da sociedade brasileira. Apesar disso, nem o governo monárquico, nem o governo republicano, instalado em 1889, empreenderam medidas que promovessem efetivamente a inclusão dos ex-escravos na sociedade.

Sem opção, muitos ex-escravos permaneceram trabalhando para seus antigos senhores em troca de uma remuneração muito pequena. Houve também aqueles que decidiram se mudar para as cidades. No entanto, nas cidades a vida deles não era melhor. Alvos da discriminação e sem boas oportunidades de emprego, os ex-escravos acabavam tendo que aceitar os trabalhos mais pesados, recebendo pagamentos muito baixos.



Responda a seguinte questão no seu caderno, com base nos textos 01, 02 e 03:

A partir dos textos apresentados, como você entende a presença dos negros na sociedade brasileira, após a Abolição? Eles eram livres, mas possuíam os mesmos direitos e oportunidades dos brancos? Explique.

TEXTO 04 - A Primeira República: paisagem da cidade do Rio de Janeiro

Inaugurada em 15 de novembro de 1905 com o nome de Avenida Central e com o desígnio de ser o principal cartão-postal do Brasil, foi a primeira via da cidade a receber, oficialmente, a luz elétrica. Como eixo central do projeto urbanístico do então prefeito Pereira Passos, nasceu com a missão de apagar o passado colonial e iluminar o destino da jovem República instaurada no país. O que se almejava com as reformas urbanas e a construção da nova avenida era a criação de uma atmosfera cosmopolita para a cidade e uma associação simbólica com Paris – na época, a capital mundial da ciência, da técnica, da modernidade e do progresso.

Extraído de <http://www.multirio.rj.gov.br/index.php/leia/reportagens-artigos/reportagens/13358-rio-branco-a-avenida-que-conta-a-hist%C3%B3ria-da-rep%C3%BAblica-2>



https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Marc_Ferrez_-_IMS_0072430cx098-08.jpg

Vista da Avenida Rio Branco em 1909. À esquerda, vê-se a Praça Floriano Peixoto e o Teatro Municipal do Rio de Janeiro; à direita, a Escola Nacional de Belas Artes. Foto de Marc Ferrez.

INTERPRETANDO IMAGENS...



Avenida Rio Branco na década de 1910.



Avenida Rio Branco em 2016.

AGORA 😊
é com você !!!

Existem diferenças entre a Antiga Avenida Central, atual Avenida Rio Brando, desde quando foi criada até os dias atuais?

Descreva no seu caderno quais transformações você conseguiu identificar observando as imagens.

TEXTO 05 - A PRIMEIRA CONSTITUIÇÃO REPUBLICANA DO BRASIL


Constituição República dos Estados Unidos do Brasil [capa].

Após tomarem o poder, os militares organizaram um governo provisório. Em seguida, eles convocaram uma Assembleia Constituinte, a fim de elaborar uma nova Constituição.

Essa Constituição, pronta no início de 1891, estabelecia como regime a República Federativa (com autonomia para os estados). Além disso, as principais instituições monárquicas foram abolidas, como, por exemplo, o poder moderador e o Conselho de Estado. O sistema de governo passava a ser o presidencialista, sendo o Presidente eleito pelo voto direto para um mandato de quatro anos, sem direito à reeleição.

Veja outras determinações importantes da primeira Constituição republicana:

- Separação entre Igreja e Estado (não haveria mais religião oficial);
- As províncias passaram a ser chamadas de estados, e o país, de Estados Unidos do Brasil.
- A administração foi dividida em três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.
- Eleições diretas, com voto aberto (não era secreto). Podiam votar os homens maiores de 21 anos, que não fossem analfabetos, mendigos, soldados ou membros de ordens religiosas. As mulheres também eram excluídas do direito ao voto.

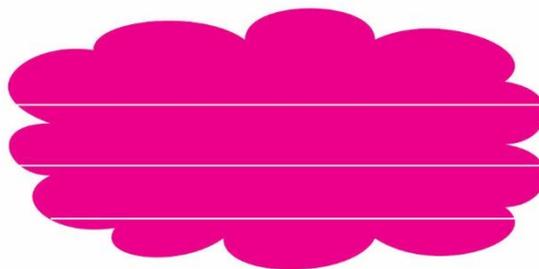


AGORA 😊
 é com você !!!

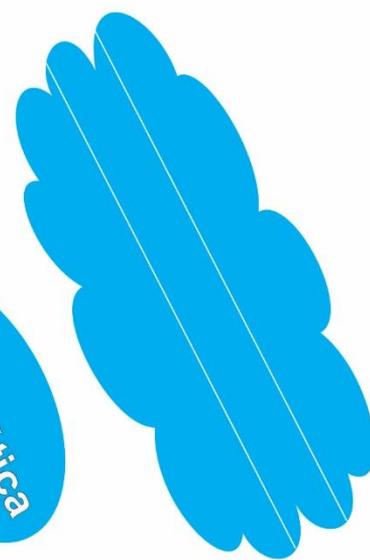
Diante do que você leu, responda no seu caderno:

Você sabe como funciona o atual sistema eleitoral brasileiro? Quem pode votar no Brasil atual?

Vamos construir um Mapa Mental?
Pense nas atividades que você realizou
essa semana e escreva o que você aprendeu:



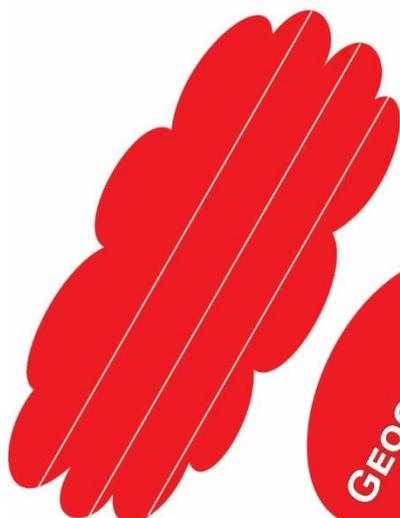
Língua
Portuguesa



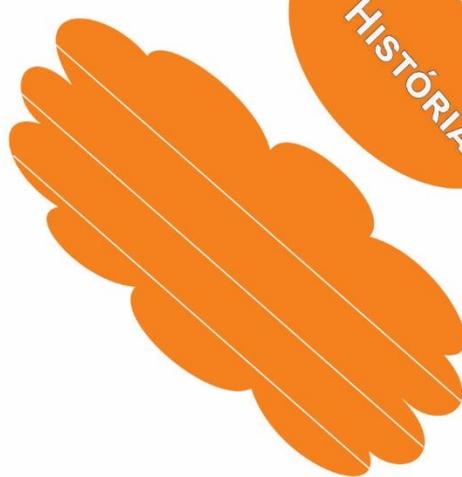
Matemática



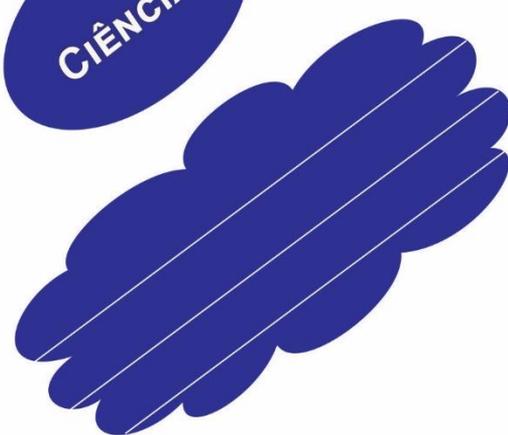
GEOGRAFIA



HISTÓRIA



CIÊNCIAS



Revendo o CONTO
Elementos característicos da estrutura de um conto

O **conto** é, como a notícia, a crônica, o romance, o poema, um texto de base narrativa. O conto tem a **função de apresentar uma história completa** fictícia ou acontecimentos reais apresentados ficcionalmente, com início, meio e fim, com narrador, personagem(ens), ambientes, temporalidade, enredo...

O conto apresenta uma determinada **estrutura básica**, com os elementos característicos de uma narrativa. Esquematizando esses elementos, temos:

Título (curto e sugestivo)

Introdução

Situação inicial ou Apresentação (Quem? O quê? Onde? Quando?)

Desenvolvimento

 -Modificação (complicação ou conflito gerador) da situação inicial
 -Clímax

Conclusão

Desfecho da história

Para você entender melhor como funciona essa estrutura ou como ela se apresenta no conto, pense: Há personagem ou personagens em um lugar e num determinado momento vivendo **uma situação inicial** estável; essa situação apresenta, num dado momento, uma modificação, uma complicação, **um conflito gerador** (não precisa ser necessariamente algo negativo); esse conflito é que gera **o enredo**; ele se desenvolve até atingir **um clímax** (momento de maior tensão da narrativa) que prepara a solução, **o desfecho**, a conclusão da história (tudo organizado com **coesão e coerência**).

A figura do narrador e sua linguagem

Em um conto, o narrador pode ser um **narrador personagem**, um narrador que participa da história (**foco narrativo em 1ª pessoa**). Pode ser um **narrador observador** que conta uma história que se passou em determinado tempo e lugar (**foco narrativo em 3ª pessoa**). Esse narrador observador pode ser **onisciente**, ou seja, mostrar que conhece a fundo seu(s) personagem(ens), conhece seus sentimentos, suas motivações, suas possíveis reações... **A linguagem** é subjetiva, mais **conotativa**, ou seja, utiliza muito o recurso expressivo das figuras de linguagem.

PENSE NISTO: Os contos (as lendas, os mitos, as fábulas...), as crônicas, os poemas, os romances fazem parte da literatura de um povo: eles são o registro, a riqueza e a herança cultural de cada povo.

A seguir, você lerá um conto em que poderá observar seus elementos e como eles funcionam em uma narrativa escrita. O título do conto é **AYOLUWA, A ALEGRIA DO NOSSO POVO**. A partir desse título, tente imaginar **qual é o tema** do conto que você lerá. Registre o que você imaginou. _____

Confira, a seguir, se você acertou!

AYOLUWA, A ALEGRIA DO NOSSO POVO

Conceição Evaristo

Quando a menina Ayoluwa, a alegria do nosso povo, nasceu, foi em boa hora para todos. Há muito que em nossa vida tudo pitimbava. Cada dia era sem quê nem porquê. E nós ali, amolecidos, sem sustância alguma para aprumar o nosso corpo. Repito: tudo era uma pitimba só. Escassez de tudo. Até a natureza minguava e nos confundia. Ora aparecia um sol desensolarado e que mais se assemelhava a uma bola murcha, lá na nascente. Um frio interior nos possuía então, e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da estrela desfeita. Ora gotejava uma chuva de pinguitos tão ralos e escassos que mal molhava as pontas de nossos dedos. E então deu de faltar tudo: mãos para o trabalho, alimentos, água, matéria para os nossos pensamentos e sonhos, palavras para as nossas bocas, cantos para as nossas vozes, movimento, dança, desejos para os nossos corpos.

Os mais velhos, acumulados de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente. Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo. E, com a tristeza da falta de lugar em um mundo em que eles não se reconheciam e nem reconheciam mais, muitos se foram. Com a ida de nossos mais velhos ficamos mais desamparados ainda. E o que dizer para os nossos jovens, a não ser as nossas tristezas?

O milagre da vida deixou de acontecer também, nenhuma criança nascia e, sem a chegada dos pequenos, tudo piorou. O nosso povoado infértil morria à míngua e mais e mais e mais a nossa vida passou a desesperançar...

Uma noite, quando nos reuníamos em volta de uma fogueira, mais cinzas do que fogo, em um tal estado de banzo, como se a dor nunca mais fosse se apartar de nós, uma mulher, a mais jovem da desfalcada roda, trouxe uma boa fala. Bamidele, a esperança, anunciou que ia ter um filho.

Continua...

Antes de voltarmos ao conto, vamos estudar essa primeira parte. Vamos conhecer, primeiro, o sentido, no texto, de algumas palavras que podem ter lhe parecido estranhas.

pitimba – situação ruim, com escassez de tudo o que é essencial para a vida.

sustância – força, vigor, o que sustenta.

Infértil – sem fecundidade, estéril; incapaz de se reproduzir, de produzir, de criar alguma coisa.

banzo – estado de profunda tristeza, de dor, de abatimento.

1. De acordo com o que você leu anteriormente sobre **a figura do narrador**, caracterize o narrador do conto. _____

2. Você pode perceber, no conto, o nome de alguns personagens, seguidos do que significam esses nomes. Transcreva esses nomes e seus respectivos significados.

3. Pelos nomes dos personagens, pode-se perceber a origem do povo retratado no conto. Qual é a origem desse povo? _____

4. No trecho da situação inicial “**Há muito** que em nossa vida tudo **pitimbava**.” (1.º parágrafo), que significados têm os termos destacados?

5. Releia o 1.º **parágrafo** e diga o sentido que têm no texto as seguintes expressões:

“**sem quê nem porquê**”: _____

“**um sol desensolarado**”: _____

6. A que se refere e que efeito de sentido tem a **metáfora** destacada no trecho “...e nós mal enfrentávamos o dia sob a nula ação da **estrela desfeita**.” ?

7. Que efeito de sentido tem o uso do diminutivo destacado em “...uma chuva de **pinguitos** tão ralos...” ?

8. Releia o **período final do 1.º parágrafo** e responda às seguintes perguntas:

a) Que sentido dá trecho “**deu de faltar**” o uso da expressão em destaque?

b) Que função exerce o **sinal de dois pontos**, após o vocábulo *tudo*?

9. No início do 2.º parágrafo, “Os mais velhos, **acumulados** de tanto sofrimento, olhavam para trás e do passado nada reconheciam no presente.”, que sentido tem o vocábulo em destaque?

10. No trecho “*Suas lutas, seu fazer e saber, tudo parecia ter se perdido no tempo.*” (2.º parágrafo) que termo verbal permite perceber que se trata de uma **opinião**?

11. De acordo com o 3º parágrafo, o que significa dizer que “*O milagre da vida deixou de acontecer também...*”? _____

12. No trecho “...e mais e mais e mais a nossa vida passou a desesperançar...” (3º parágrafo), que efeito de sentido tem a repetição em destaque?

13. Transcreva do texto a expressão temporal que anuncia o **momento da mudança na situação inicial**, ou seja, o conflito gerador da narrativa?

A partir do que você leu até aqui, imagine e escreva abaixo o que você imagina que acontecerá àquele povo. _____

***A seguir, você lerá a continuação e conclusão do conto.
Será que você acertou sobre os acontecimentos que se seguiriam? Confira!***

A partir daquele momento, não houve quem não fosse fecundado pela esperança, dom que Bamidele trazia no sentido de seu nome. Toda a comunidade, mulheres, homens, os poucos velhos que ainda persistiam vivos, alguns mais jovens, os pequeninos que ainda não tinham sido contaminados pela tristeza, todos se engravidaram da criança nossa, do ser que ia chegar.

Ficamos plenos de esperança, mas não cegos diante de nossas dificuldades. Sabíamos que tínhamos muitas questões a enfrentar. A maior era a nossa dificuldade interior de acreditar novamente no valor da vida... Mas sempre inventamos a nossa sobrevivência.

E, no momento exato em que a vida milagrou no ventre de Bamidele, a parteira Omolara, a que tinha o dom de fazer vir as pessoas ao mundo, a conhecedora de todo o ritual do nascimento, acolheu a criança de Bamidele. E todas nós sentimos, no instante em que Ayoluwa nascia, todas nós sentimos algo se contorcer em nossos ventres, os homens também. Ninguém se assustou. Sabíamos que estávamos parindo em nós mesmos uma nova vida. E foi bonito o primeiro choro daquela que veio para a alegria para o nosso povo. O seu inicial grito, comprovando que nascia viva, acordou todos nós. E a partir daí tudo mudou. Tomamos novamente a vida com as nossas mãos.

Ayoluwa, alegria de nosso povo, continua entre nós, ela veio não com a promessa de salvação. Não digo que esse mundo desconsertado já se consertou. Mas Ayoluwa, alegria de nosso povo, e Bamidele, a esperança, continuam fermentando o pão nosso de cada dia. E quando a dor vem encostar-se a nós, enquanto um olho chora, outro espia o tempo procurando a solução.

Adaptado de EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas: Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

14. Que expressão do 5.º parágrafo (o primeiro da continuação) se refere ao momento de mudança? _____

15. No contexto do 5.º parágrafo, o que significa dizer que “*todos se engravidaram da criança nossa, do ser que ia chegar;*”

16. Nesse trecho final do 5.º parágrafo, a quem se refere a expressão *criança nossa*?

17. No trecho “*A maior era a nossa dificuldade interior de acreditar novamente no valor da vida... Mas sempre inventamos a nossa sobrevivência.* (6.º parágrafo) que palavra expressa uma adversidade e que ideias opostas ela relaciona?

18. No trecho “*E todas nós sentimos, no instante em que Ayoluwa nascia, todas nós sentimos algo se contorcer em nossos ventres, os homens também.*” (7.º parágrafo),

a) que efeito de sentido tem a repetição do termo “*todas nós*”?

b) Que palavra do trecho inclui os homens entre os que sentiram *algo se contorcer nos nossos ventres*? _____

19. No trecho “*E a partir daí tudo mudou. Tomamos novamente a vida com as nossas mãos.*” (final do 7º parágrafo) a que se refere a expressão em destaque?

20. Transcreva, do **desfecho da história**, o trecho que indica que aquele povo continua tendo momentos de sofrimento, mas, ao mesmo tempo em que sofre, procura solução para o problema? _____

Observe com atenção os **elementos estruturais** no conto que você acabou de ler, identifique o(s) parágrafo(s) em que ocorrem as passagens e complete adequadamente o QIADRO abaixo.

Elementos estruturais do conto TÍTULO: “AYOLUWA, A ALEGRIA DO NOSSO POVO”		PARÁGRAFO(S)
SITUAÇÃO INICIAL	Em uma comunidade, o dia a dia da vida de um povo, vivendo uma situação difícil para todos.	
CONFLITO GERADOR	Uma mulher, a mais jovem da tribo, chega com uma boa notícia, a de que estava grávida.	
CLÍMAX	O momento em que a menina nasceu.	
DESFECHO	O povo daquela comunidade prossegue sua vida, seu dia a dia, mas agora com alegria, com esperança e crença no valor da vida.	
Foco narrativo	Narrador personagem, com foco narrativo em 1ª pessoa.	

Você percebeu que pode usar um quadro como esse para planejar a produção de um conto seu?

Observe duas imagens de pinturas de Cândido Portinari, que poderiam ilustrar os momentos do conto de Conceição Evaristo. Escreva, abaixo das imagens, sobre a relação que se pode estabelecer entre as imagens e os momentos do conto.



Portinari, Retirantes, de 1944.



Portinari, Ciranda, de 1958.

Leia o pequeno conto a seguir e exercite o reconhecimento dos elementos estruturais de um conto, preenchendo o QUADRO logo abaixo do texto.

VELHA HISTÓRIA

Mário Quintana

Era uma vez um homem que estava pescando, Maria. Até que apanhou um peixinho! Mas o peixinho era tão pequenininho e inocente, e tinha um azulado tão indescritível nas escamas, que o homem ficou com pena. E retirou cuidadosamente o anzol e pincelou com iodo a garganta do coitadinho. Depois guardou-o no bolso traseiro da calça, para que o animalzinho sarasse(...) E desde então ficaram inseparáveis. Aonde o homem ia, o peixinho o acompanhava a trote, que nem um cachorrinho. Pelas calçadas. Pelos elevadores. Pelos cafés.

[...]

Ora, um dia o homem e o peixinho passeavam à margem do rio onde o segundo dos dois fora pescado. E eis que os olhos do primeiro se encheram de lágrimas. E disse o homem ao peixinho:

“Não me assiste o direito de te guardar comigo. Por que roubar-te por mais tempo ao carinho do teu pai, da tua mãe, dos teus irmãozinhos, da tua tia solteira? Não, não e não! Volta para o seio da tua família. E viva eu cá na terra sempre triste!...”

Dito isto, verteu copioso pranto e, desviando o rosto, atirou o peixinho n’água. E a água fez um redemoinho, que foi depois serenando, serenando... até que o peixinho morreu afogado.

QUINTANA, Mário. *Sapato florido*. São Paulo, Globo, 2005.

Elementos estruturais do conto		Parágrafo(s)
Título:		
SITUAÇÃO INICIAL		
CONFLITO GERADOR		
CLÍMAX		
DESFECHO		
Narrador:		

O conto que você leu no início deste material, **AYOLUWA, A ALEGRIA DO NOSSO POVO**, fala de força de vida, de ânimo para inventamos a nossa sobrevivência, de tomarmos novamente a vida com as nossas mãos. Leia o texto a seguir:

A imaginação não é uma questão de habilidade. É mais uma questão de levantar as coisas do seu lugar e ver o que elas escondem embaixo. Como se faz a uma pedra.

Se levatares uma pedra pesada do jardim, verás que debaixo dela está um pedaço de terreno de cor diferente da relva restante do jardim. Mais esbranquiçada, com ar mais doente: o sol não passou por ali.

A imaginação? A imaginação é o sol também passar por ali.

(Levanta a pedra, meu caro, faz um esforço.)

TAVARES, Gonçalo M. *Biblioteca*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

PRODUÇÃO DE TEXTO

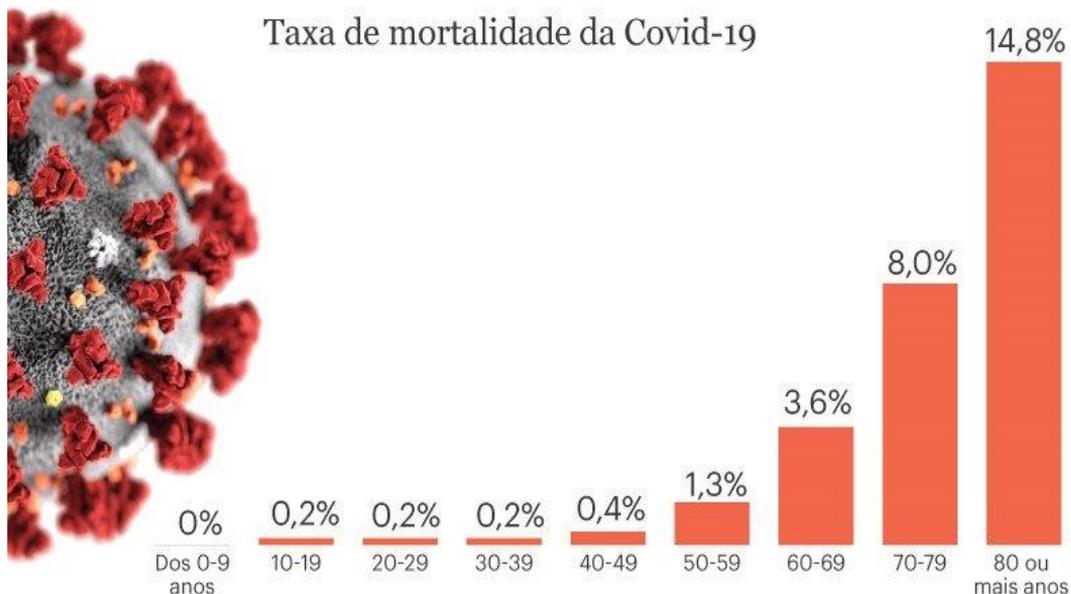
Use sua imaginação criativa e **produza um CONTO** que seja a continuação da seguinte situação :

João perdera o emprego. A mulher saía para trabalhar, levava junto os filhos para deixar na escola, e ele ficava em casa, sem muito o que fazer.

Naquela tarde, estava sentado à porta de casa, sentindo-se uma pedra encostada, tomado de um desânimo sem fim, quando ouviu uma voz bem perto do seu ouvido a lhe dizer: “Vai, João! Faz um esforço. Levanta a pedra, meu caro!”

- A situação inicial está dada e há um início da complicação, de conflito gerador nos parágrafos acima. Você vai reescrever os parágrafos e continuar a história.
- Desenvolva a complicação, o conflito gerador, até chegar ao clímax, que prepara o desfecho da história.
- O narrador, como você pode observar, é narrador observador: narra em 3ª pessoa.
- Faça como todo escritor: Planeje antes o que contará, como continuará a história e como a concluirá. Você pode usar o QUADRO de elementos estruturais apresentado anteriormente.
- Escreva, revise e reescreva quantas vezes achar necessário, até encontrar a forma ideal de contar o que imaginou.
- **LEMBRE-SE DE DAR UM TÍTULO BEM BACANA PARA O SEU CONTO.**

Trabalho feito, você pode copiar ou digitar a forma final de seu conto... e compartilhá-lo.



Fonte: www.worldometers.info

PÚBLICO

1- O gráfico acima mostra o percentual de mortalidade, por faixa etária, causada pela Covid-19. Observe-o com atenção e preencha a tabela abaixo:

Faixa etária	Porcentagem de mortalidade
0 a 9 anos	
10 a 39 anos	
40 a 49 anos	
50 a 59 anos	
60 a 69 anos	
70 a 79 anos	
Acima de 80 anos	

2- Qual é a faixa etária, de acordo com o gráfico, que apresenta **maior** risco causado pelo Covid-19?

3- Qual é a faixa etária, de acordo com o gráfico, que apresenta **menor** risco causado pelo Covid-19?

4- Qual é o crescimento percentual da taxa de mortalidade dos 50 aos 79 anos?

5- Há 200 casos de brasileiros infectados pelo covid-19, confirmados no dia 15 de março de 2020. Se todos pertencerem à faixa etária dos 40 aos 49 anos, quantos poderiam chegar a óbito?

6- Se desses 200 infectados, 150 pertencerem à faixa dos 70 aos 79 anos, quantos deles poderiam morrer por conta desse vírus?

Seu rolê foi cancelado pelo coronavírus?

- Entenda por que isso é importante.

O coronavírus cancelou o mundo. Basicamente qualquer evento que envolva concentrar mais de dez pessoas em um local com teto foi adiado por tempo indeterminado. Fechamento de escolas públicas. Faculdades e Universidades enviando estudantes para casa para assistir às aulas online. Cinemas, teatros, igrejas, festas, festivais e eventos esportivos adiados.

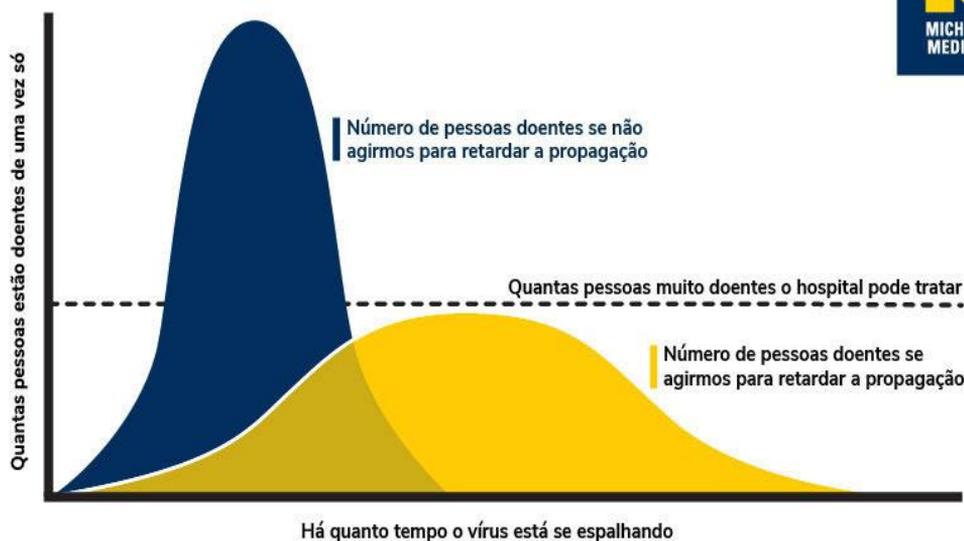
- Tudo isso é realmente necessário devido ao coronavírus?

1- Será que as autoridades de saúde pública estão exagerando na ameaça representada pelo vírus que causa a doença COVID-19? O que você acha? Justifique.

- “ Precisamos achatar a curva”!

Achatar a curva é um termo que as autoridades de saúde pública usam, mas que muitas pessoas ouviram pela primeira vez nesta semana.

- Que curva? E por que esse é o melhor plano?



Adapted from the CDC

Se você observar a imagem anterior, poderá ver duas curvas, duas versões diferentes do que pode acontecer, dependendo das próximas etapas.

A curva alta e fina é ruim, significa que muitas pessoas ficam doentes de uma só vez, em um curto período de tempo, porque não tomamos medidas suficientes para impedir que o vírus se espalhe de pessoa para pessoa.

A maioria das pessoas não fica doente o suficiente para precisar de um hospital. Mas, aqueles que o fazem podem sobrecarregar o número de leitos e equipes de atendimento que os hospitais de nosso país têm disponível.

Muitos postos de saúde e hospitais já operam perto da capacidade em um bom dia, sem coronavírus. Adicionar um pico acentuado a esse tráfego com pacientes com COVID-19 pode significar que algumas pessoas não vão receber os cuidados de que precisam.

A curva mais plana e mais baixa é melhor, mas será necessário trabalhar em conjunto para que isso aconteça.

O achatamento ajuda a todos

Se indivíduos e comunidades tomarem medidas para retardar a propagação do vírus, isso significa que o número de casos de COVID-19 se estenderá por um longo período de tempo. Como mostra a curva, o número de casos em um determinado momento não ultrapassa a linha pontilhada da capacidade do sistema de saúde de nosso país para ajudar todos os que estão muito doentes.

Se não tem tantos casos chegando aos hospitais e clínicas de uma só vez, pode realmente diminuir o número total de mortes pelo vírus e por outras causas. E, mais importante, ganha tempo para cientistas das universidades e do governo, e para a indústria, criar novas terapias, medicamentos e potencialmente uma vacina.

2- Os pesquisadores estão estudando o coronavírus buscando descobrir uma vacina. Qual a importância das vacinas?

Outro fator importante a ser considerado é relacionado aos médicos, enfermeiros, farmacêuticos, técnicos e muitos outros funcionários que trabalham na área da saúde. Quanto mais casos de COVID-19 houver em um determinado momento, maior a probabilidade de alguns deles serem contagiados, seja na comunidade ou no trabalho. Quando estão doentes, precisam ficar longe dos pacientes por semanas. O que significa menos pessoas para cuidar dos pacientes que precisam de cuidados.

Cancelar, adiar ou mudar nosso trabalho, educação e lazer para o modo online, pode ser inconveniente, irritante e decepcionante. Mas nesse momento é necessário.

Os hospitais precisam ter espaço, suprimentos e equipe suficientes para atender aqueles que precisam de atendimento em nível hospitalar, seja devido ao coronavírus, ataque cardíaco, acidente de carro ou parto. É por isso que é importante ouvir as autoridades e líderes de saúde pública quando eles dizem que é hora de mudar a maneira como vivemos nossas vidas temporariamente, porque mesmo os que não se incluem em um grupo de risco, podem transmitir para quem é, e colocar em risco uma ou mais vidas. Não é uma questão pessoal, e sim uma questão coletiva.

O que você precisa saber e fazer. Como prevenir o contágio:



Lave as mãos com água e sabão ou use álcool em gel.



Cubra o nariz e boca ao espirrar ou tossir.



Evite aglomerações se estiver doente.



Mantenha os ambientes bem ventilados.



Não compartilhe objetos pessoais.



FIQUE LIGADO!

O que nos une é um micróbio, mas também tem o poder de nos separar. Não temos como impedir que o vírus circule, porém podemos evitar que muitas pessoas se infectem de uma só vez. A hora de agir como uma comunidade é agora.

3- Como você pretende agir para se prevenir?

4- “Achatando a curva da COVID-19”. O que significa isso e como você pode ajudar?

SITUAÇÃO REAL DOS CASOS EM:

<https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>

Fonte: Michigan University e Revista Super Interessante

1 - Os blocos econômicos podem ser definidos como acordos regionais de integração econômica, que buscam a redução de impostos, a integração de mercados, a livre circulação de pessoas e mercadorias.

Sobre esse assunto estabeleça a relação entre a formação dos blocos econômicos e a construção do mundo globalizado.

Dando continuidade ao assunto abordado anteriormente a observando a imagem abaixo, responda as próximas perguntas.

A imagem representa em detalhe o mural do artista britânico Banksy, pintado na cidade de Dover, na Inglaterra. O mural apresenta a bandeira da União Europeia, com diversas estrelas representando os países membros do acordo comercial.



Bandeira da U.E. – Mural de Banksy, Dover - Inglaterra



Detalhe do Mural, com a “destruição” de uma das estrelas.

Entendido como um passo atrás no processo de globalização, o BREXIT – saída do Reino Unido da União Europeia – ocorre dentre outros motivos sobre uma demanda dos britânicos de uma maior capacidade de regulação do seu território.

Sobre esse assunto comente e responda.

2 - De que modo a saída da União Europeia colabora em sentido contrário para o processo de globalização?

3 - A saída da União Europeia (U.E.) associada ao caso da pandemia de coronavírus, é nesse momento um aspecto positivo ou negativo para os britânicos? Explique.

4 - Quais consequências econômicas a saída da U.E. trará de imediato para o Reino Unido?

5 - Abaixo temos em destaque uma notícia obtida do site da Folha de São Paulo e um mapa mostrando os principais rios da Europa.

CORONAVÍRUS

Mortes disparam na Itália, e Alemanha fecha fronteiras

Continente europeu já tem 100 milhões de pessoas em quarentena em casa



<https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2020/03/mortes-disparam-na-italia-e-alemanha-fecha-fronteiras.shtml>



<https://mapasinteractivos.didactalia.net/pt/comunidade/mapasflashinteractivos/recurso/rivers-of-europe-hard-lizard-point/46650745-0e11-45e4-8877-1ab3ee3ce228>

Sobre esse assunto estabeleça a relação entre o fechamento das fronteiras e o papel das redes hidrográficas no continente europeu.

Leia os textos e depois responda.



O Malho, nº 111, 29/10/1904

Texto 1

A nova revolta da vacina

Cresce no mundo o número de pais contrários à imunização dos filhos por considerarem a proteção mais prejudicial do que benéfica. O movimento pode aumentar os casos de doenças como o sarampo ou adiar a erradicação da pólio.

Revista Isto é, 26/05/2017 nº 2476. <https://istoe.com.br/nova-revolta-da-vacina/>

Em 1904, diante de uma epidemia de varíola (doença causada por um vírus), a população da cidade do Rio de Janeiro rebelou-se contra o estabelecimento da vacinação obrigatória. Esse episódio marcante na história da então capital da república ficou conhecido como Revolta da Vacina. Entre as opções, qual explica melhor as razões da revolta?

- (A) O interesse da população no retorno do regime monárquico.
- (B) As decisões do governo consideradas autoritárias, a participação política reduzida da população pobre e a falta de confiança dela nas autoridades.
- (C) A ignorância das pessoas em relação às melhorias trazidas pela campanha de vacinação conduzida por Oswaldo Cruz.
- (D) A preservação da intimidade doméstica e da moralidade que a população julgava ameaçadas pela política de Saúde Pública.



Revista da Semana, sem data

Observe a charge acima e identifique as estratégias usadas pelas autoridades no enfrentamento das epidemias de peste bubônica, de febre amarela e de varíola na cidade do Rio de Janeiro entre o final do século XIX e o início do século XX durante o processo de modernização urbana.

- (A) Distanciamento social e restrição de encontros.
- (B) Distribuição de álcool gel.
- (C) Destruição de habitações populares e vacinação obrigatória.
- (D) Criação de ratos.